



ATA DA XXX Assembleia Geral Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu

Data: 13/08/2015

Horário: 14h00

Duração: 02h00

Local: AMVALI – Jaraguá do Sul

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ata XXIX Assembleia Geral Ordinária
2. Expediente da secretaria executiva
3. Projeto de Operacionalização do Comitê Itapocu 2015/2016
4. Visita técnica Mineração Oxford
5. Termo de Referência do Plano de Bacia do rio Itapocu
6. Boca da Barra
7. Palavra Livre

PARTICIPANTES / CONVIDADOS

1. Rui Batista Antunes (SDS), 2. Ricardo Messias (Fundação 25 de Julho), 3. Dagwin Wachholz (Cooperativa Juriti), 4. Edgar Hornburg (STR Jaraguá do Sul), 5. Emerson Cândido Feitosa (BPMA), 6. Jean Paulo Bazzani (Prefeitura Municipal de Guarimir), 7. Juarez Tirelli Gomes dos Santos (SEMA - Joinville), 8. Adriano Stimamiglio (SEMA - Joinville), 9. Lilian Fernanda Sfendrych Gonçalves (SEAMA Massaranduba), 10. Lourêncio Gilmar Urnau (Prefeitura Municipal de Schroeder), 11. Sergio Luis A (SEMA - Joinville), 12. Sergio Victor Santini (CREA), 13. Marcelo Hüber (URVE – São Bento do Sul), 14. Nathana Jaina Bortolini (Duas Rodas Industrial Ltda), 15. Jonas Fernando Engel (Prefeitura Municipal de São Bento do Sul), 16. Crislaine Sara Witt (Serrana Águas - Joinville), 17. Cleide Enderle (Celesc Geração S.A.), 18. Dorival Sell (STR - Araquari e Barra do Sul), 19. Beto Amaral (ISARP – Joinville), 20. Leonardo Luiz Marostica (Celesc Geração S.A.), 21. Karine Rosilene Holler (Amvali), 22. Leocádio Neves e Silva (FUJAMA), 23. Marlon Alex Melere (FUNDEMA Araquari).

Justificaram ausência: 1. Hector Silvio Haverroth (EPAGRI); 2. Onévio Antônio Zabot (EPAGRI); 3. Jean Marcel Bertoldi Diel (Prefeitura Municipal de Corupá); 4. Thiago Leal (Prefeitura Municipal de Corupá); 5. Camile Pereira Fumagalli (SIEASC); 6. Lilian Taise da Silva Beduschi (Malwee Malhas); 7. Cassiano Ricardo Minatti (Malwee Malhas).

Atendendo ao disposto no edital de Convocação, aos treze dias de agosto de dois mil e quinze, reuniram-se no auditório da AMVALI, os membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. O Presidente Sérgio Santini inicia a assembleia e coloca em votação a pauta da XXX Assembleia Geral Ordinária e a ata da XXIX Assembleia Geral Ordinária, sendo que ambas são aprovadas por unanimidade. A Secretaria executiva Karine Holler apresenta as seguintes correspondências recebidas: CIDASC (Joinville), Samae (Jaraguá do Sul), Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Jaraguá do Sul, Assembleia Legislativa, Grupo Malwee, SDR (Jaraguá do Sul), Prefeitura Municipal de Massaranduba, Celesc Geração S/A, Prefeitura Municipal de Joinville, Fundação de Meio Ambiente de Guarimir, Duas Rodas LTDA, ACIAG e as correspondências expedidas: Defesa Civil de Joinville, SDS –DRHI. A secretária executiva apresenta o Projeto de Operacionalização do Comitê Itapocu, no qual logo a entidade executora Amvali receberá o recurso da SDR Jaraguá do Sul, este provindo do FEHIDRO. O projeto tem vigência de agosto de 2015 à julho de 2016, sendo que o convênio já está assinado e seguirá as metas de operacionalização da secretaria executiva, contratando bolsistas e consultoria, capacitação de atores sociais estratégicos para o Cadastro de Usuários de Água e organização e sistematização do banco de dados cartográficos e hidrometeorológicos do Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico da Bacia do Rio Itapocu e Sistema de Informações Geográficas SIG-AMVALI, da Bacia do Rio Itapocu. Karine Holler cita alguns dos gastos do projeto, como material de consumo, equipamentos e despesas com eventos. Rui Batista Antunes (SDS) sugere que seja feito sorteio entre os membros para escolha dos representantes que se interessam em ir ao ENCOB em Caldas Novas – GO e no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos em Brasília. Sergio Santini ressalta que anteriormente, as despesas com eventos não eram pagas pelo projeto e que os representantes tinham gastos com isso. Karine Holler comenta que a ex-consultora Anja e a ex-estagiária seriam as representantes no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, mas não possuem recursos, porém, Rui Batista Antunes (SDS) explica que apesar do ótimo trabalho da mesma, os gastos não podem ser arcados pelo projeto Fehidro, visto que elas não fazem mais parte do Comitê. Karine comenta que há cinco candidatos para as vagas de estágio e também sobre a elaboração de um boletim informativo e de folders e banners. Sergio Santini comenta que o comitê recebe o valor de R\$ 150.000 a cada ano, e que neste ano então fora disponibilizado mais R\$ 58.000, devido à contratação da consultoria que substitui a Anja, que até a última assembleia era a consultora do comitê. Dando continuidade à Ordem do dia, Leocádio explana que no mês de maio foi realizada uma visita técnica às áreas de mineração da Oxford em Campo Alegre, devido à denúncia da Serrana Águas durante uma das assembleias do comitê, a respeito da restrição da captação da água em determinadas épocas no município de Corupá. Com isso houve o pedido do Ministério Público para que o comitê



ATA DA XXX Assembleia Geral Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu

realizasse uma vistoria no local. Leocádio Neves e Silva comenta que a denúncia apontava à uma determinada empresa que estaria contaminando a água, portanto a situação foi levada ao Ministério Público, que solicitou ao comitê esta visita técnica na tentativa de apurar a efetiva relação entre empresa e a alteração na qualidade da água do rio. A vistoria foi realizada por Leocádio, Santini, Karine, a fiscal ambiental de Corupá Cláudia e ainda a própria equipe da mineradora Oxford. Foi observado que a mineradora possui uma séria de mecanismos de prevenção, como bacias de sedimentação. Não foi registrado nenhum indício de que seria esta a empresa responsável pela mudança da qualidade da água. Porém foi observado problemas mais generalizados em outros pontos, de outras empresas, visto que lá há uma grande concentração de argila caulínica, usada tanto na indústria de porcelana quando da cerâmica e que referem-se à outras empresas da região. Sergio Santini comenta que a função do comitê é exatamente trazer estas questões para debater a respeito desses conflitos. O próximo assunto discutido foi o TDR do Plano de Bacia do rio Itapocu. Rui Batista Antunes (SDS) comenta que o Plano de Bacias tem até 2016 para ser realizado, através do Programa SC Rural. No Termo de Referência do Plano de recursos hídricos consta o diagnóstico e a disponibilidade da situação da água, qual a demanda que existe dentro da bacia atualmente e seus usuários. O plano apresenta o que deve ser feito na bacia para solucionar os problemas apontados e estabelecer as ações emergenciais. Comenta também, que o levantamento é realizado através de visitas em cada um dos municípios, buscando os dados através de levantamento e discussão. A ideia é apontar ações e metas, e investir em saneamento da bacia. As metas mínimas de cadastro de usuários foram discutidas. Leocádio Neves e Silva destacou que desde o início do ano são realizadas reuniões por demanda do Samae de Jaraguá, devido à elaboração do estudo de disponibilidade hídrica. Com isso, chegou ao comitê a ação da SDS da retomada da discussão sobre o plano de bacia. Karine Holler anuncia que será encaminhado novamente o termo de referência do plano de bacia, com as novas considerações, aos membros do Comitê. Karine Holler explana sobre a Boca da Barra, a foz do rio Itapocu em Barra Velha que tem um projeto de fixação da barra através de molhes de pedra. O problema trazido é de que a barra do Rio Itapocu está bastante assoreada, inclusive o mangue. É comentado o histórico da obra, que foram feitos os molhes incorretamente e ainda a obra foi interrompida inacabada. O prefeito municipal de Barra Velha foi buscar recursos na SDS e a mesma prometeu o valor de dois milhões de reais para finalizar a obra de fixação dos molhes de pedra. A Amvali se comprometeu a atualizar o projeto então está contratando uma empresa para realizar um estudo da dinâmica da foz. Leocádio Neves e Silva explica que a foz é dominada por ondas, ou seja, o mar vai retrabalhando o sedimento, jogando areia de volta para dentro do canal e com isso vai assoreando inclusive o manguezal. A ideia dos molhes é estreitar a velocidade do escoamento e do lançamento da água no mar. Leocádio comenta que provavelmente será necessário fazer bornes, que são pivôs perpendiculares aos molhes. Leocádio complementa que os dois milhões de reais seria então uma solicitação emergencial, para estabilizar o trabalho. É comentado que talvez seja necessário realizar uma obra complementar, para maior eficiência na descarga do rio. E por fim na Palavra livre, Sergio Santini comenta sobre o problema de abastecimento urbano da Águas de Guaramirim, pois há várias ocorrências de contaminação do rio Itapocuzinho, fonte que abastece o município. Comenta ainda que este problema se estende há muitos anos, porém está cada vez mais recorrente. Portanto, a companhia Águas de Guaramirim convocou uma reunião com várias entidades para debater sobre o assunto. Sergio Santini anuncia o agendamento da próxima assembleia para o dia 03 de dezembro. Leocádio Neves e Silva (FUJAMA) aproveita para salientar sobre os 10 anos de FUJAMA no mês de outubro, e devido essa data comemorativa foi elaborado um cronograma de atividades. Juarez Tirelli Gomes dos Santos questiona a dificuldade de licenciamento ambiental de alguns municípios. Leocádio explica então da existência de municípios que não exercem o poder de licenciamento, possuindo apenas o nível 1, por exemplo, o que o torna restrito a exercer apenas atividades de menor potencial. Comenta que a Amvali possui o consórcio de licenciamento onde o mesmo poderia dar suporte técnico para análises dos processos de licenciamento e apoiar os municípios. Karine Holler comenta sobre a participação no Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas em Campos Novos, no mês de junho, onde foi discutido sobre o plano e entregue dois atlas de Santa Catarina para consultas. Anuncia ainda a elaboração de um Atlas da Bacia do Itapocu, com data breve de finalização. Não tendo mais nada a ser acrescentado no momento, Santini encerra a assembleia agradecendo a presença de todos os presentes.

Jaraguá do Sul, 13 de Agosto de 2015.

KARINE ROSILENE HOLLER
Secretária executiva